

REVISTA

www.revistafreteurbano.com.br

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

VUC POR ASSINATURA?

VANTAGENS E BENEFÍCIOS EM ALUGAR
SEU VEÍCULO PARA O TRABALHO

Edição LVI | Ano XI | Setembro / Outubro 25 | R\$ 6,90



LOGÍSTICA

Como usar
tecnologias para
picos de entrega



LUBRIFICANTES

Produto sustentável
feito com óleo
básico de rerrefino



FRETE DRIVE

Mercedes-Benz Axor
2545 volta com
mais eficiência

Você respira mecânica? Então, precisa seguir nossas redes sociais!



📱 Não perca tempo:
escaneie, siga e faça parte
da comunidade que move
o setor automotivo!

 **Siga agora**
@revistaoficinaneews

- 🔧 Dicas práticas para o dia a dia da oficina direto no seu Feed
- 🌐 Acesso ao portal e edições digitais
- 🚗 🏍️ 🚚 Novidades sobre carros, motos e caminhões
- 🔧 Lançamento de peças, acessórios e equipamentos
- 🎬 Reels com novos veículos e dicas de manutenção
- 💡 Novas tecnologias e diagnósticos modernos
- 🎥 🧑‍🔧 Bastidores, vídeos e entrevistas com especialistas
- ★ Conteúdo exclusivo para quem vive o universo da reparação

**Na rotina da sua oficina
mecânica, a gente entra
com a informação.**

Revista
Oficina News
A revista da manutenção veicular

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

SETEMBRO / OUTUBRO 2025 | ANO XI | EDIÇÃO LVI

f revistafreteurbano

Instagram revistafreteurbano

X @rfreteurbano

YouTube revistafreteurbano

Expediente

Diretores

Itamar Freire Lima

(11) 98339-7329

itamar@revistafreteurbano.com.br

Vânia Cagnassi

Departamento Comercial

Gabriela Sena | (11) 2534-5184

comercial@revistafreteurbano.com.br

Redação

Editora-chefe

Carolina Vilanova (MTB 26.048)

carol@revistafreteurbano.com.br

Colaboradores

Alberto Savioli,

Ana Júlia Cagnassi

Carlos Briotto,

Fernanda Souza,

Renato Albieri,

Thais Rizzatti e

Valquiria Stoinoff

Arte e Diagramação

Augusto Max Colin

arte@revistafreteurbano.com.br

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas

Propaganda e Mkt Ltda-Me

Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115

Santo André/SP - 09190-610



Distribuição

Cooperação com lojas de autopeças, centros de distribuição e docas, Ceagesp, pontos de grande concentração de VUCs, além de pedágios promocionais.

Perfil

A Revista Frete Urbano é uma Publicação Técnica bimestral, dirigida ao motorista de caminhão urbano de carga, autônomo e empregado, donos de transportadoras, frotistas, empresas de logística e compradores do setor de transportes de carga.

É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a prévia autorização.

Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião da revista.

Mobilidade urbana e os VUCs no centro das transformações

A mobilidade urbana vive um momento de transição profunda. Nas grandes cidades brasileiras, as discussões sobre transporte coletivo, redução de emissões e logística de última milha deixaram de ser temas restritos a especialistas para ocupar espaço em políticas públicas e no dia a dia da população.

Nesse cenário, os Veículos Urbanos de Carga (VUCs) são protagonistas silenciosos: responsáveis pela distribuição de insumos, abastecimento do comércio e entrega de produtos do e-commerce, eles garantem que a engrenagem urbana continue funcionando.

As tendências apontam para uma diversificação de modelos e energias alternativas. Montadoras e transportadoras investem em VUCs menores, mais ágeis e menos poluentes, adequados às zonas de restrição de circulação. A eletrificação avança, ainda que a passos pequenos, mas já se vê nas ruas motoristas de veículos elétricos para entregas rápidas e de curtas distâncias. Que é um ótimo negócio, na minha opinião.

Outras soluções, como sistemas híbridos e combustíveis alternativos, buscam reduzir custos e atender às exigências ambientais. Ao mesmo tempo, plataformas digitais de gestão de frota e roteirização otimizam trajetos, diminuindo tempo de deslocamento e consumo de combustível.

No centro dessa transformação está o motorista. É ele quem conduz não apenas o veículo, mas o serviço que chega ao consumidor final. Sua experiência com trânsito, prazos e segurança se torna diferencial competitivo em um mercado cada vez mais pressionado por eficiência. Investir em treinamento, condições adequadas de trabalho e acesso a tecnologias é fundamental para que esses profissionais acompanhem as mudanças do setor.

Mobilidade urbana não é apenas um debate sobre veículos ou infraestrutura; é também sobre pessoas. Reconhecer o papel dos motoristas de VUC e integrá-los às novas práticas de logística sustentável e digitalizada é garantir um transporte mais inteligente e humano.

Esse é o nosso objetivo, levar informações para esse motorista crescer e ter a melhor performance no seu trabalho possível, para que tenha um bom rendimento no final do dia. É isso aí, pessoal, vamos juntos rumo a uma melhor mobilidade e mais dinheiro no bolso, é claro! Obrigada pela atenção de todos e até o mês que vem! Beijão! 🚚



Carolina Vilanova

»» Conteúdo

06 Logística

08 Lubrificantes

10 Notícias

12 De olho na saúde

17 VUCs Transformados

18 Evento

20 Frete a Frete

26 Meu animal

28 Coluna AMMA

29 Meio Ambiente

30 Combustível

32 Falando de esportes

34 Siga em frente



14 » VUC por assinatura:
Locação de veículos em contratos de médio e longo prazo traz vantagens como menor custo e frota atualizada sem se preocupar com manutenção



22 » Frete Drive: Fizemos o teste com o Mercedes-Benz Axor 2545 6x2, com a motorista Juliana Sanchez, no modelo que usa o motor OM 460 de 13 litros agora adequado ao Proconve-8



24 » VUC Motorhome: Mecânico transforma VW Kombi 2013 em veículo de passeio, tudo equipado para viagens, com geladeira 12 volts, televisão, armários e espaço para família



É UM PRAZER RODAR O PAÍS AO SEU LADO

Amigo caminhoneiro, a Cofap
está sempre com você
nos 4 cantos do País!

AMORTECEDOR É COFAP.

16 de Setembro
**Feliz dia Nacional do
Caminhoneiro**



SIGA:



cofap



Foto: Freepik.com

A exigência de usar tecnologias para enfrentar os picos de entrega de Black Friday e do Natal

A alta demanda de distribuição no último trimestre é sempre desafiadora para o transporte urbano de cargas, fazendo com que os motoristas de VUC fiquem mais alertas ao uso de novas tecnologias.

Isso porque datas como Black Friday e Natal elevam o volume de pedidos e colocam à prova os sistemas de distribuição e os profissionais que atuam no chamado “Last Mile”, ou último quilômetro.

Segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), o e-commerce nacional deverá alcançar R\$ 224,7 bilhões em faturamento em 2025, um crescimento de quase 10% em relação ao ano anterior. A projeção inclui 435 milhões de transações e 94 milhões de consumidores ativos — três milhões a mais que em 2024.

Para motoristas de Veículos Urbanos de Carga (VUC), esse movimento significa mais viagens, rotas mais complexas e pressão crescente por pontualidade. Em 2024, durante a Black Friday, o varejo brasileiro faturou R\$ 36,7 bilhões com 96,4 milhões de pedidos.

Em algumas regiões, o frete chegou a representar mais de 12% do valor médio das compras. Dados de plataformas de TMS (Transportation Management System) indicam que as cotações de frete cresceram 113% em relação ao ano anterior, evidenciando um ambiente de custos elevados e operações mais intensas.

É nesse contexto que a Mobiiis, empresa formada pela fusão entre Fretefy e Pathfind, acredita que soluções integradas podem ajudar o dia a dia do motorista. A empresa afirma que, ao manter visibilidade completa da cadeia e automatizar tarefas, transportadores e motoristas podem alcançar maior eficiência, escalabilidade e segurança operacional, mesmo em momentos de pico.

Segundo o Diretor de Vendas da Mobiiis, Adriano Guardiano, períodos de pico exigem controle digital e integração para evitar gargalos e desperdícios. “Períodos de alta demanda como Black Friday e Natal exigem uma operação de alta complexidade, que só é sustentável com integração, dados precisos e controle digital. Assim, estes picos se transformam em vantagem competitiva, com entregas confiáveis e transparentes. Com um ambiente logístico cada vez mais competitivo, marcado por custos crescentes, inclusive de frete, o uso de tecnologia deixa de ser diferencial para se tornar condição essencial à sobrevivência”, afirma.

Para quem dirige VUC nas cidades, a digitalização da logística tende a alterar a rotina. Menos tempo em filas, roteiros planejados com maior precisão e visibilidade total sobre a carga podem melhorar o rendimento das viagens e reduzir custos indiretos, como combustível e manutenção. Em um mercado marcado por prazos curtos e altos índices de devolução, essas ferramentas podem representar ganhos reais de produtividade.

Confira a seguir 5 tendências logísticas que vão marcar a Black Friday e o Natal de 2025:

1. Inteligência artificial como gestora de ponta a ponta

IA deixa de ser apoio pontual e passa a prever gargalos, sugerir rotas alternativas e até monitorar portfólios de projetos em tempo real, reduzindo riscos de atrasos em períodos críticos.

2. Automação em ritmo acelerado

Processos como conferência, roteirização e controle de pátio estão cada vez mais automatizados, garantindo ganho de escala para lidar com milhões de pedidos sem elevar os custos na mesma proporção.

3. Integração total da cadeia logística

O setor avança para ecossistemas digitais que conectam embarcadores, transportadores, armazéns e gestores em uma única plataforma. Essa visão integrada garante visibilidade e agilidade em ajustes operacionais.

4. Frete sob pressão e sob inovação

Com fretes que já chegaram a representar mais de 12% do valor médio dos pedidos em 2024, a busca por eficiência passa a incluir ferramentas que otimizam rotas e evitam custos extras, equilibrando o impacto no bolso do consumidor.

5. Logística sustentável e inteligente

Além da velocidade e do custo, cresce a pressão por sustentabilidade. Soluções digitais ajudam a reduzir quilometragem, controlar emissões e promover práticas mais responsáveis, transformando picos de demanda em vantagem competitiva. 🚚



Foto: Freepik.com

WEGA

ORIGINAL QUALITY

Temos kits para:
Ducato, Expert, Jumpy, Scudo,
Transit, Daily, Jumper, Boxer,
Sprinter e muitos outros veículos.

Quando você faz a revisão do seu veículo TROCA TODOS OS FILTROS ?

AGORA TEMOS KIT DE FILTROS PARA VEÍCULOS UTILITÁRIOS



Conheça agora os KITS WEGA, acesse nosso site: www.wegamotors.com

NEXPRO Infinity: mais tecnologia para o transportador e sustentabilidade para o planeta

Um lubrificante mineral de alta performance voltado para veículos comerciais que cuida do meio ambiente. Esse é o lubrificante que a IVECO apresentou ao mercado, em parceria estratégica com a Petronas e a Lwart Soluções Ambientais.

Trata-se do NEXPRO Infinity, que chega com uma proposta ousada: unir tecnologia e sustentabilidade para transportadores e motoristas que querem extrair o melhor desempenho de seu caminhão, sem abrir mão do compromisso ambiental — cada vez mais essencial nos dias de hoje.

E o que faz o lubrificante ser diferenciado está na logística reversa integrada, em que a matéria-prima utilizada na produção vem de um óleo básico de alta performance obtido por meio do rerrefino, que emite 77% menos gases de efeito estufa em comparação com o óleo de primeiro refino no Brasil.

A responsável por esse processo é a Lwart, referência na coleta e transformação de OLUC (óleo lubrificante usado e contaminado). A empresa recolhe o óleo descartado através dos 20 centros de coleta espalhados pelo país.

Dessa forma, o novo lubrificante representa um grande avanço no desenvolvimento de soluções que atendam às demandas por sustentabilidade, sem deixar de pensar na qualidade do produto e na produtividade do transportador. Reforçando assim, o compromisso com a inovação e a responsabilidade ambiental, combinando tecnologia de ponta com práticas sustentáveis.

Mas afinal, o que é óleo rerrefinado?

O rerrefino é um processo avançado de reciclagem que transforma o óleo lubrificante descartado em uma nova matéria-prima, mantendo qualidade igual ou superior àquela obtida na extração do petróleo.

Ou seja, é dada uma nova vida àquele produto que seria jogado fora, muitas vezes de forma

incorreta, encaminhando-o para um processo de purificação e filtragem. Dessa forma, o óleo retorna ao mercado como base para a fabricação de novos lubrificantes.

Isso só é possível porque o óleo básico, matéria-prima na fabricação de lubrificantes, pode ser obtido de duas formas: pelo refino do petróleo bruto ou pelo rerrefino, num processo totalmente regulado pela ANP (Associação Nacional de Petróleo) e pelos órgãos ambientais, sendo o único destino permitido por lei para óleos lubrificantes usados.

O que o NEXPRO Infinity proporciona ao caminhão:

- ▶ Alta estabilidade térmica e antioxidante: ideal para motores que operam em condições severas.
- ▶ Proteção contra desgaste e corrosão: maior durabilidade para o motor.
- ▶ Excelente desempenho em partidas a frio: resposta rápida mesmo em temperaturas baixas.
- ▶ Baixa volatilidade: menor consumo de óleo.
- ▶ Aprovação API: desempenho comparável ou superior ao óleo de primeiro refino.

Economia circular na prática

Para o motorista de veículos comerciais, a proposta vai além de um óleo lubrificante e representa um novo modelo de consumo e operação. Ao adotar o NEXPRO Infinity, o transportador participa ativamente de um sistema em que resíduos se transformam em recursos, prolongando o ciclo de vida dos materiais e minimizando os impactos ambientais. Com o NEXPRO Infinity, a IVECO e as empresas envolvidas reafirmam seu papel como protagonistas na transformação do transporte rumo a um futuro mais limpo e eficiente. 🚛♻️

Benefícios para o meio ambiente

- ▶ Evita a extração de novos recursos naturais.
- ▶ Dá nova vida a um resíduo perigoso, com segurança e alto desempenho comprovado.
- ▶ Reduz drasticamente o risco de contaminação ambiental pelo descarte incorreto do óleo usado (um litro de óleo mal descartado pode poluir até 1 milhão de litros de água).
- ▶ Embalagens multicamadas com plástico reciclado pós-consumo (PCR) e design que facilita a reciclagem completa.
- ▶ Certificados de destinação correta do óleo usado, garantindo conformidade com a legislação ambiental.

Benefícios para o transportador

- ▶ Maior vida útil do motor, com proteção comprovada contra desgaste.
- ▶ Controle rigoroso sobre o uso de lubrificantes genuínos, reduzindo riscos de falhas.
- ▶ Treinamentos e suporte técnico oferecidos pelas marcas parceiras.
- ▶ Custo-benefício: mesmo com um processo de produção mais sofisticado, o NEXPRO Infinity chega ao transportador com preço competitivo, sem abrir mão da qualidade e da sustentabilidade.
- ▶ Economia circular aplicada: cada escolha pelo NEXPRO Infinity reforça o ciclo sustentável no transporte urbano de cargas.

Por que escolher o INFINITY?

Ele une tudo isso com a confiança da **NEXPRO**, parceria com a **PETRONAS** e certificações internacionais como **API** e **ACEA***.

Qualidade comprovada em cada gota.



(*) Fonte: Economia Circular Petronas

Menos impacto, mais responsabilidade.

Produzido com até **77% menos emissões de gases de efeito estufa**, o **INFINITY** é um passo real rumo a um transporte mais consciente.

(*) Fonte: Economia Circular Petronas

2,5 milhões de picapes produzidas

A picape Fiat Strada alcançou 2,5 milhões de unidades produzidas no Polo Automotivo Stellantis de Betim (MG), consolidando-se como a uma recordista de vendas no Brasil há quatro anos consecutivos.

Lançada em 1998, a Strada evoluiu com cabine estendida, cabine dupla e terceira porta, passando por renovação completa em 2020 para ganhar mais conforto, tecnologia e segurança.

O Polo de Betim, de onde sai a picape, está completando 50 anos, reunindo engenharia, pesquisa e montagem com capacidade para 650 mil veículos por ano, incluindo o TechMobility, maior centro de eletrificação da América Latina. 🚚



Ações na Semana Nacional de Trânsito



O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP), ligado à Semil, por conta da Semana Nacional do Trânsito, promoveu atividades educativas em setembro nas cidades de São Paulo, Atibaia, Dracena, Holambra e Presidente Prudente. O objetivo foi reforçar a segurança viária e a importância do respeito às leis de trânsito, especialmente para motoristas profissionais que circulam em áreas urbanas e rodovias.

Entre os destaques está o programa Jovens Motociclistas, voltado à conscientização de condutores sobre uso de equipamentos de proteção, direção responsável e prevenção de acidentes. Outro foco é o DER na Escola, que leva educação para o trânsito ao público infantil em instituições do estado, formando futuros cidadãos mais conscientes. Até agora, já alcançou mais de 19 mil alunos com teatro, palestras e conteúdos lúdicos. 🚚

Carreta voltada à saúde da mulher

A Volkswagen do Brasil entregou ao governo do Paraná a Carreta Saúde da Mulher, unidade móvel que oferece exames gratuitos de mamografia, ultrassonografia, papanicolau e ultrassom de tireoide. Com investimento de R\$ 10,8 milhões, o projeto pretende atender até dezembro 18 mil mulheres em 48 cidades, priorizando regiões de maior vulnerabilidade social.

Estruturada para realizar quatro tipos de exames simultaneamente, a carreta tem capacidade para 248 atendimentos diários e operação pela Flexmedical, garantindo laudos rápidos e acompanhamento pelo SUS em caso de alterações. A ação integra o programa Paraná Rosa, reforçando a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças. 🚚



Ampliação da linha de bicos injetores para veículos leve

A Magneti Marelli anunciou a ampliação do seu portfólio de bicos injetores para o mercado de reposição, incluindo três novos modelos - 50194102RI, 50194202RI e 50194302RI - voltados para veículos Fiat Argo, Cronos, Uno, Strada e Jeep Renegade, que somam frota estimada em mais de 200 mil unidades no Brasil.

Produzidos na unidade de Hortolândia (SP), os componentes garantem pulverização precisa do combustível, contribuindo para consumo eficiente e menor emissão de poluentes. Os novos bicos já estão disponíveis na rede de distribuidores e no catálogo eletrônico da marca. 🚚



Aromatizantes para cabines de veículos comerciais

A TRP, divisão da PACCAR Parts voltada à comercialização de peças e acessórios para caminhões DAF pós-garantia e multimarcas, acaba de lançar os Aromatizantes Veiculares TRP, inéditos no portfólio.

O produto chega em quatro modelos exclusivos (Menino, Menina, Cão e Gato) e seis fragrâncias distintas, desenvolvidos para proporcionar mais conforto e bem-estar aos profissionais que vivem na estrada.

Com design lúdico e durabilidade de até 45 dias de uso contínuo, os aromatizantes deixam a cabine perfumada sem resíduos ou risco de vazamento. A fixação é feita por um clipe inteligente que se adapta a qualquer saída de ar, garantindo ajuste firme sem danificar o painel. As fragrâncias variam do “cheiro de caminhão novo” (Linha Azul) ao frescor mentolado (Linha Branca), passando por aromas frutados, esportivos e tropicais. 🚚



NINO
Faróis
A LUZ DO SEU CAMINHO



REFERÊNCIA
EM ILUMINAÇÃO
DE PESADOS



Quer perder peso até o Natal? Descubra como em 7 dicas de especialista

Que o ano passou depressa, todo mundo já percebeu. E aquela resolução de perder peso – que faz bem para saúde de todas as maneiras – acabou ficando pelo caminho. A parte boa é que o ano ainda não acabou, e com algumas dicas de especialistas e muito foco e força de vontade, ainda pode acontecer.

A professora de Educação Física do CEUB fala sobre constância, treino inteligente e escolhas que cabem na rotina de cada um e que podem gerar um bom resultado até o final do ano.

Para garantir um estilo de vida saudável e equilibrado, o exercício é um grande aliado no emagrecimento e no ganho de massa muscular. A boa notícia é que dá para alcançar resultados de forma sustentável, sem dietas mirabolantes ou treinos impossíveis. Para a professora de Educação Física do Centro Universitário de Brasília (CEUB), Leandra Batista, entrar no ritmo e perder peso é uma jornada de pequenas escolhas consistentes. Confira 7 dicas da especialista e entre no foco ainda em agosto.

1. Treine algumas vezes por semana, não precisa viver na academia

Três ou quatro treinos já bastam para sentir diferença. Misture força e aeróbico, escolha atividades que te deem prazer e lembre-se: não é sobre quantidade, mas sobre constância. De três a quatro treinos por semana já são suficientes para bons resultados. “O ideal é mesclar treinamento de força (ao menos duas vezes na semana, focando em grandes grupos musculares) e exercícios aeróbicos. A Organização Mundial da Saúde recomenda 150 minutos semanais de intensidade moderada ou 75 minutos de alta intensidade”, destaca Leandra.

2. Coloque a musculação como aliada

Ela não é só para quem quer “crescer”. A musculação mantém os músculos ativos, acelera o metabolismo e ajuda na queima de gordura mesmo quando você está descansando. “Ela preserva a massa muscular, aumenta a densidade muscular e acelera o metabolismo de repouso, facilitando a queima de gordura.”

3. Aeróbico também tem seu papel

Uma caminhada acelerada, corrida, bicicleta ou até dançar na sala. O importante é mexer o corpo, aumentar a frequência cardíaca e sentir aquele gás extra de energia. “O aeróbico é essencial para saúde cardiovascular, mas isoladamente não gera o mesmo impacto metabólico”.



De olho na saúde »»

4. Crie metas que caibam na sua vida

“Nada de promessas impossíveis. Ajuste horários, celebre pequenas conquistas e vá passo a passo. Cada treino conta, e cada semana é uma chance de recomeçar”, destaca a especialista. Segundo ela, variar os treinos, planejar horários e inserir recompensas ajudam a manter a regularidade. Outra estratégia é se inserir em ambientes motivadores, como academias coletivas ou grupos de treino, que aumentam a adesão.

5. Encontre companhia

Treinar em grupo ou com amigos dá outra motivação. O fator social faz diferença: um incentiva o outro, a diversão aumenta e a disciplina aparece quase sem perceber. “Estudos mostram que pessoas que treinam em grupo ou com acompanhamento personalizado apresentam maior taxa de comparecimento e resultados mais consistentes”, afirma.

6. Evite os sabotadores silenciosos

Leandra afirma que dormir pouco, viver estressado, pular treinos e confiar só na balança podem minar seus resultados. Comer proteína de menos também

atrapalha. São detalhes que, no fim, pesam muito e interferem no progresso.

7. Lembre-se do tripé da saúde

Não existe mágica. O emagrecimento saudável vem de três pilares: alimentação equilibrada, movimento regular e sono de qualidade. Quando os três caminham juntos, os resultados aparecem e ficam. “O importante é entender que saúde não se constrói da noite para o dia. Mas cada treino, cada refeição equilibrada e cada noite bem dormida são tijolinhos que sustentam esse processo. E a recompensa é sentir-se melhor consigo mesmo”, reforça a docente do CEUB. 🚗



Produção 100%
Nacional

RODAFUSO®
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS

Fabricado
no Brasil

SEMPRE INOVANDO E APRIMORANDO SEU
ALTO PADRÃO DE QUALIDADE



MELHOR PREVINIR
DO QUE REMEDIAR
GARANTA SUA
SEGURANÇA USE
ANTIFURTOS

RODAFUSO
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



ANTIFURTO PARA RODA
DE ALUMÍNIO OU AÇO
PARA TRUCKS,
CARRETAS, CAMINHÕES E
ÔNIBUS



CONTATOS:
vendas@rodafuso.com.br

11 95890-1535
11 2148-5500
WWW.RODAFUSO.COM.BR

»» Assinatura de VUCs

Por que comprar, se você pode alugar? Será que vale a pena alugar um VUC para trabalhar?

Um setor em profunda transformação. Assim é o mercado de transportes urbanos de carga. A pressão por entregas mais rápidas, a necessidade de reduzir custos e as metas de sustentabilidade estão impulsionando empresas e motoristas a buscarem novas soluções para manter suas operações competitivas.

Novas soluções são sempre bem-vindas, e um modelo que vem ganhando força no Brasil é o da locação de veículos em contratos de médio e longo prazo – uma espécie de “assinatura” que promete previsibilidade de custos, frota sempre atualizada e menos preocupação com manutenção e documentação.

Para os motoristas que atuam nas cidades, especialmente os que prestam serviço a grandes empresas, o modelo pode representar um alívio diante do aumento dos preços dos veículos novos e taxas de financiamento.

Em vez de comprar um caminhão ou utilitário leve, o cliente paga uma mensalidade fixa e recebe o veículo pronto para operar, com manutenção, documentação e seguro incluídos. A lógica é semelhante à que já existe em carros de passeio, mas adaptada às necessidades do transportador urbano.

Addiante aposta em contratos de longo prazo

Uma das empresas que oferece esse serviço é a Addiante, por meio de um modelo bem simples: “A contratante paga uma mensalidade fixa, que já inclui o uso do veículo, manutenção preventiva e corretiva, documentação e suporte durante todo o período de contrato. É uma solução prática e previsível, que facilita o planejamento financeiro da operação”, diz Daniel Machado, COO da companhia.



Assinatura de VUCs >>>



O portfólio da Addiante foi desenhado para atender operações muito variadas, desde o pequeno comércio até redes varejistas e indústrias que dependem de entregas diárias. Entre os modelos oferecidos estão Mercedes-Benz Accelo 817 e Iveco Daily 30-160, em versões baú, baú frigorífico, sider, carga seca, entre outros.

Também há opções com motorização elétrica, voltadas a centros urbanos e operações com foco em ESG. “Temos visto boa procura dos modelos elétricos, principalmente por grandes empresas com metas claras de redução de emissões e que querem antecipar a transição energética em suas frotas”, afirma Machado.

O serviço é voltado a pessoas jurídicas, atendendo desde pequenas empresas até grandes corporações. O contrato mínimo é de 36 meses, o que garante ao cliente previsibilidade de custos e acesso a veículos zero quilômetro.

“Durante a negociação entendemos a aplicação e entregamos o veículo com o implemento ideal, seja ele um baú frigorífico, carga seca, sider, entre outros. Tudo isso faz parte do pacote de locação”, explica. Além disso, todos os veículos locados pela Addiante contam com cobertura securitária, que traz mais tranquilidade para o cliente em caso de sinistros, roubo, furto ou danos a terceiros.

“A principal diferença da locação é justamente não se tratar de um financiamento. O cliente paga uma mensalidade fixa pelo uso do veículo, sem entrada, sem parcelas intermediárias e sem os encargos e obrigações de um financiamento tradicional. Isso torna a gestão financeira mais simples, flexível e com menor impacto no fluxo de caixa”, completa Machado.

VAMOS oferece flexibilidade e opções de seminovos

Outra empresa do setor é a VAMOS, especializada na locação de caminhões leves, pesados, máquinas e equipamentos. Sua aposta é um modelo consultivo, com propostas personalizadas para cada tipo de operação logística.

“A locação na VAMOS é um processo flexível, adaptado à demanda de cada cliente”, afirma José Geraldo Júnior, diretor executivo comercial da companhia. “Com um portfólio diversificado e multimarcas, oferecemos soluções sob medida para diferentes setores, permitindo que o cliente tenha à disposição a frota ideal para cada operação, com benefícios reais, tanto financeiros quanto operacionais.”

O processo começa com a identificação das necessidades do cliente – tipo de veículo, prazos, características da operação. Com base nessas informações, a VAMOS monta uma proposta com valores e serviços incluídos. Após a aprovação de crédito e assinatura do contrato, os veículos são entregues prontos para uso.

“Nosso modelo de negócios é baseado em soluções personalizadas de locação de médio e longo prazo, a partir de 24 meses, voltadas para frotas. Essa abordagem permite que as empresas reduzam seus custos operacionais e aumentem a produtividade e eficiência”, explica o executivo.

A empresa também disponibiliza o aluguel de veículos seminovos, no programa Sempre Novo, para clientes que não necessitam de um caminhão zero quilômetro ou de contratos mais longos. Esses ativos passam por análise técnica e reforma para garantir qualidade, baixa quilometragem e aplicabilidade em diversos setores. “É uma alternativa para quem precisa de um caminhão em ótimo estado, mas quer custos mais acessíveis e prazos mais curtos”, diz José Geraldo.



»» Assinatura de VUCs

Ambas as empresas oferecem planos de locação personalizados, que podem incluir desde serviços básicos – como emplacamento, IPVA, CRLV, gestão de multas e atendimento 24h – até pacotes mais completos, com manutenção preventiva, corretiva, troca de pneus, guincho 24h, telemetria, neutralização de emissões de carbono e treinamento de condutores.

A manutenção é realizada em rede de oficinas credenciadas espalhadas pelo país. “Basta o cliente entrar em contato para agendar o serviço e indicamos a oficina mais próxima. Todo o suporte é coordenado pela nossa equipe técnica, garantindo agilidade e qualidade”, explica Geraldo.

Sustentabilidade e novas tecnologias

De olho na preservação do meio ambiente, a VAMOS oferece caminhões e VUCs elétricos para aluguel, especialmente usados em entregas urbanas de e-commerce, além de extrapesados movidos a biogás. A empresa também permite a neutralização de emissões via crédito de carbono, serviço que pode ser adicionado a qualquer locação a combustão. “Cada vez mais os clientes buscam alternativas para reduzir seu impacto ambiental, e nossa missão é oferecer opções viáveis e flexíveis para isso”, diz José Geraldo.

Na Addiante, a procura por modelos elétricos também cresce, mas ainda é concentrada em grandes empresas. “Temos tido uma boa procura, especialmente por parte de empresas que já têm metas claras de redução de emissões e querem antecipar a transição energética em suas frotas”, afirma Machado.

Impacto para motoristas e empresas

Para os motoristas que atuam no transporte urbano, as vantagens são claras: menos preocupação com manutenção, documentação e seguro; acesso a veículos novos ou seminovos prontos para operação; e previsibilidade de custos.

Para empresas e embarcadores, o modelo também elimina a necessidade de imobilizar capital

na compra de frota, liberando recursos para outras áreas do negócio. Segundo as empresas, a economia pode chegar a 30% quando comparada à aquisição tradicional, dependendo do perfil de operação.

O desafio, no entanto, é que o modelo ainda está restrito a pessoas jurídicas. No caso da VAMOS, os motoristas autônomos têm acesso apenas à venda de caminhões revisados nas lojas Seminovos.

“É uma forma de atender também quem trabalha por conta própria, com veículos de procedência e ótimas condições”, explica José Geraldo. Já a Addiante ainda não oferece contratos para autônomos, mas acompanha o mercado de perto.

Apesar disso, o formato aponta para uma tendência de profissionalização e flexibilização na distribuição. Para os motoristas que trabalham vinculados a empresas, a assinatura pode representar uma oportunidade de operar veículos mais modernos e seguros, sem os riscos e custos da propriedade. Para os embarcadores, significa mais eficiência e menos preocupações operacionais.

Um mercado em expansão

Com o crescimento do e-commerce, a demanda por entregas urbanas explodiu nos últimos anos, especialmente nas grandes cidades. A locação em modelo de assinatura surge como uma solução que combina flexibilidade, custo previsível e sustentabilidade, respondendo às novas exigências do setor.

O movimento já é visível nas frotas. “Cada vez mais vemos empresas optando pela locação como forma de manter sua frota atualizada, sem imobilizar capital e com suporte completo. É uma tendência que deve se consolidar no Brasil, assim como já aconteceu em outros mercados”, afirma Machado.

Geraldo reforça: “O modelo de locação apresenta uma série de vantagens quando comparado ao modelo tradicional de aquisição. Quase sempre, ao optar por alocar tempo e recursos financeiros para outros investimentos estratégicos e deixar que cuidemos da frota, a empresa ganha eficiência e reduz custos.” 🚚



VW kombi Petcar: o VUC fofinho circula conectando os apaixonados por pets

Daquelas cenas que a gente não consegue passar sem olhar... assim é o encontro com o VUC mais fofo de todos: a Kombi Petcar. O veículo é uma clássica Volkswagen Kombi branca, ano 2013, totalmente transformada num enorme cachorro de pelúcia, com focinho, orelhas, língua rosa e até latidos realistas; criado com muita essência para gerar impacto, emocionar e estabelecer um elo afetivo imediato entre o público e a marca Petlove, uma empresa com vários segmentos especializada em cuidados com pets.

A ideia surgiu de uma necessidade clara: criar uma ferramenta de marketing que não apenas levasse impacto, mas que transmitisse os valores da Petlove de forma viva, surpreendente e inesquecível.

“Um projeto grandioso para contagiar. O objetivo era que as pessoas sentissem algo emocionante e logo associassem essa sensação à Petlove”, explica Jayson França, CEO do Grupo GhiZZe, responsável pela GF Promoções, agência de marketing promocional.

Junto com a Petlove e a GF Promoções, França se define como “guardião do Petcar”, sendo responsável por planejar, operar e conduzir o veículo em diversas ações promocionais, eventos, inaugurações de lojas físicas, lançamentos de produtos e ativações de marca.

“Na prática, somos quem leva o Petcar para a rua e conecta a marca às pessoas. Sempre orientamos as manutenções preventivas para sempre guiarmos com segurança e conforto, todos os envolvidos, o Petcar se conecta com diversos meios de comunicação através de influencer e conteúdos criados pela Petlove no digital, ele se tornou uma peça importante estratégia de comunicação e experiência”, diz França.

As ações são planejadas para potencializar a mídia espontânea gerada pelo impacto e engajamento. Fotos, vídeos, reels e interações ao vivo se multiplicam organicamente nas redes sociais. “Quando o Petcar está na rua, ele entrega benefícios para todos: o público vive uma experiência encantadora e a Petlove reforça sua imagem de marca amiga, inovadora e apaixonada por animais.”



De Kombi à Petcar

Para transformar a ideia em realidade, a produção foi confiada a Bob Iser Veículos Especiais, oficina reconhecida nacionalmente por projetos customizados, design automotivo e restauração.

Bob Iser é designer de veículos e restaurador com mais de 30 anos de experiência. Amante da memorabilia e de carros antigos, ele é pioneiro na criação de food-trucks exclusivos e customizações radicais, tanto para finalidades comerciais como para coleções particulares.

Sua oficina foi responsável por transformar a Kombi num cachorro gigante com acabamento artesanal, detalhes realistas e efeitos sonoros que reproduzem latidos, surpreendendo quem passa.

O Petcar funciona como uma plataforma móvel de marketing de experiência da empresa, mas sua atuação reflete muito mais do que isso. “Ele virou um verdadeiro embaixador da nossa missão de cuidar e emocionar. Para nós, transportar o Petcar não é só logística — é carinho, cuidado e, acima de tudo, amor em movimento”, finaliza França. 🐾

»» Evento

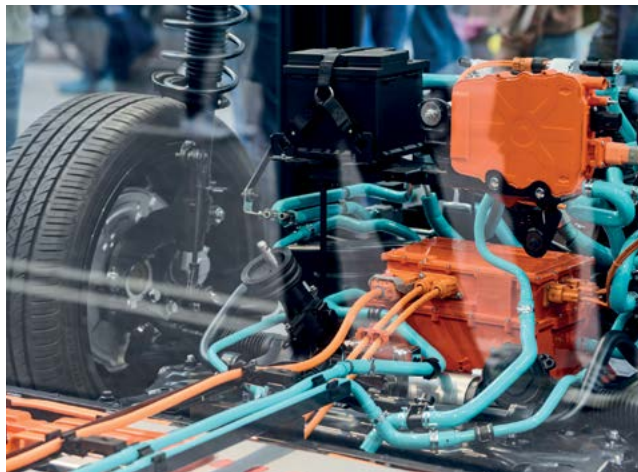
IAA MOBILITY 2025: Vitrine de inovação e mobilidade

É tudo sobre mobilidade! O lema do IAA MOBILITY 2025, traduzido do inglês “It’s All About Mobility”, coloca em foco todo ecossistema de meios, soluções, infraestruturas e serviços que permitem o deslocamento seguro, acessível e eficiente de pessoas, veículos e cargas.

O palco foi a cidade de Munich, na Alemanha, que sediou o evento entre 9 e 14 de setembro, reafirmando seu papel como plataforma global para mobilidade, sustentabilidade e tecnologia. Um destaque a parte foram as diversas atividades realizadas em céu aberto.

Dessa forma, a feira expande o centro do veículo tradicional para soluções que abrangem veículos elétricos, direção autônoma, infraestrutura, IA e software.

Para motoristas de VUC e transportadores que rodam pela cidade na distribuição de insumos, algumas das novidades apresentadas apontam tendências que podem impactar fortemente custos operacionais, eficiência de rotas e autonomia de veículos.



Novidades que chamaram atenção

- ▶ A BMW lançou o iX3 da nova plataforma Neue Klasse, com autonomia superior a 800 km e carregamento rápido.
- ▶ A Mercedes-Benz revelou o novo GLC elétrico com tecnologia EQ, além de versões híbridas e elétricas dos modelos da família CLA que incluem o novo CLA Shooting Brake e um protótipo camuflado de um VLE (luxuoso SUV elétrico de grande porte) previsto para 2026.
- ▶ A Volkswagen demonstrou conceitos como o Electric Urban Car Family, que inclui modelos de carro compacto totalmente elétrico na classe do T-Cross. Também mostrou versões especiais como o ID.3 GTX FIRE+ICE e outros modelos com apelo urbano.
- ▶ A Kia expôs uma gama de EVs novos: EV4, EV5, EV3, EV6, EV9, e o conceito EV2. Interessante para VUCs: destaque para a plataforma PV5, que marca a entrada da Kia no segmento de veículos comerciais leves elétricos.
- ▶ A Chery apresentou as marcas Omoda e Jaecoo, com SUVs eletrificados e híbridos plug-in, além de um modelo com tecnologia “range extender” que combina motor a combustão com bateria para estender autonomia elétrica.



Implicações práticas para motorista de VUC

► **Autonomia e carregamento:** veículos com autonomia acima de 300-500 km, e sistemas de carregamento rápido, podem reduzir número de recargas durante as entregas urbanas ou periurbanas, otimizando rotas de retorno. Muitos modelos elétricos já caminham nessa direção.

► **Veículos comerciais leves elétricos:** a entrada de plataformas específicas para VCLs elétricos (como a PV5 da Kia) indica que haverá alternativas dedicadas para quem opera VUC, com foco em capacidade de carga, eficiência urbana, talvez menor custo de manutenção e operação.

► **Tecnologia embarcada e digitalização:** direção assistida, sistemas híbridos, integração de software, melhorias na infraestrutura de recarga — tudo isso aumenta a expectativa de que veículos novos tragam mais automação, telemetria, previsibilidade de rotas e custos.

► **Sustentabilidade e legislação:** marcas como Volkswagen, Mercedes, BMW, Chery têm ampliado seu portfólio elétrico ou eletro-híbrido, o que pode pressionar políticas públicas de incentivos, regras de emissão etc. Motorista de VUC pode se beneficiar de subsídios, isenções ou regimes especiais se veículo for elétrico ou híbrido.



Desafios e o que observar

O custo inicial de compra de VUCs elétricos ainda é elevado, portanto será importante observar modelos de financiamento, subsídios governamentais ou políticas de frotas para mitigar isso.

A infraestrutura de recarga rápida em regiões urbanas deve acompanhar esse avanço, incluindo pontos acessíveis para veículos de carga leve.

A capacidade de carga útil, durabilidade da bateria e logística de manutenção ainda são pontos a vigiar para que esses novos modelos sejam viáveis no uso em porte de VUC.

A IAA MOBILITY 2025 comprovou que a mobilidade urbana envolvendo veículos de carga está no radar das grandes montadoras e fornecedores de tecnologia. Inovações reveladas na feira, como novos elétricos de médio porte, plataforma de veículos comerciais leves elétricos, conceitos híbridos e “range-extend”.

Eles indicam que a transformação se aproxima muito das operações diárias dos motoristas de VUC. O que resta agora é acompanhar como essas tecnologias serão disponibilizadas, financiadas e adaptadas às realidades locais de trânsito urbano, custos de energia e infraestrutura.

Quase 750 expositores de 37 países participaram do IAA MOBILITY deste ano, elevando a visitação para mais de 500 mil visitantes. Muitas atrações, congressos e test drives levaram o evento a um nível bem alto, assim como a expectativa do público para a próxima edição em 2027. 🚚



»» Frete a Frete



Vicente Guizalberth de Sousa Neto, 35 anos, motorista de São José dos Campos

No volante de uma Mercedes-Benz Sprinter 2015 equipada com baú refrigerado, Vicente transporta carne, frango e bacon, perecíveis, para diferentes regiões. Ele embarca em São José dos Campos e distribui por todo lugar de São Paulo, até sul de Minas. A rotina inclui saídas ainda de madrugada, com longas esperas nos pontos de entrega. “Hoje eu carreguei era 3h45 da manhã e ainda estou na rua”, contou. Com 15 anos de experiência no transporte, sendo 8 como motorista, ele resume a profissão como exigente, mas compensadora: “É bom, mas tem lugar que judia da gente”. 🚚

Julyerme Marques, 43 anos, motorista de Cubatão

No primeiro dia de trabalho com um caminhão Iveco Daily 35.150, com baú carga seca, Julyerme se prepara para transportar produtos de limpeza e embalagens na Baixada Santista. Ele já havia trabalhado como motorista em uma loja de materiais de construção e agora assume nova rotina no setor. “Hoje é o meu primeiro dia, vou rodar pela Baixada toda”, disse. Ao lado do ajudante Lucas, ele inicia a jornada pela transportadora JL Materiais para Construção. 🚚



**Siga nossas
redes sociais**



revistafreteurbano



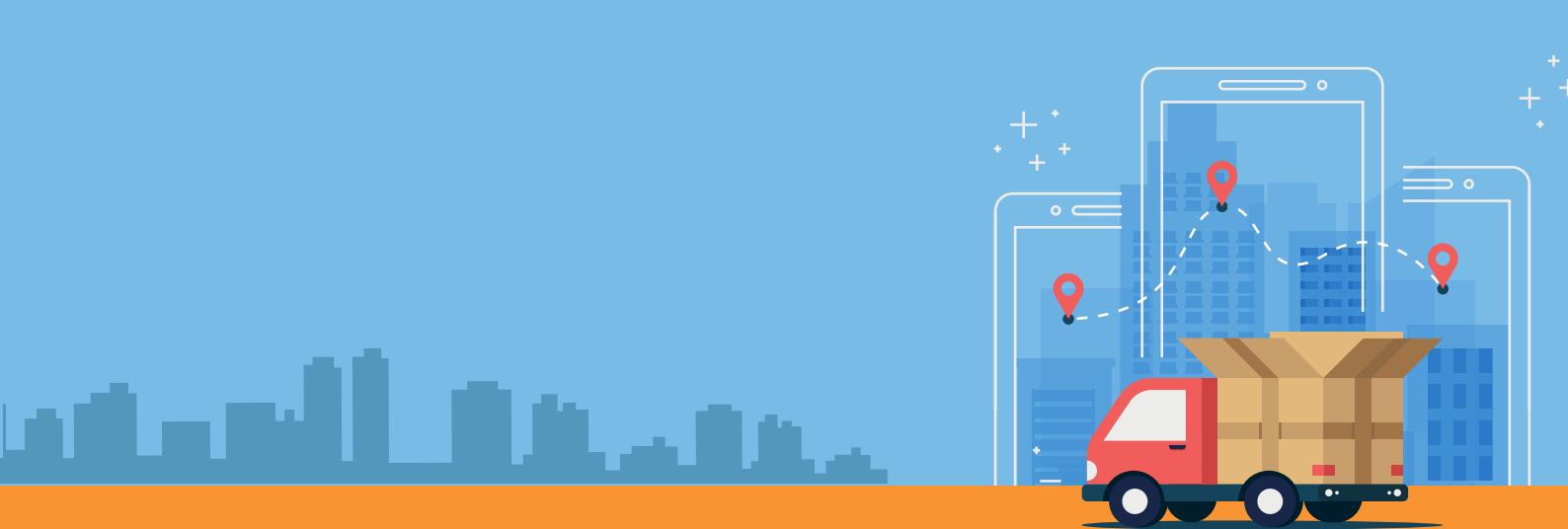
revistafreteurbano



revistafreteurbano.com.br



revistafreteurbano



Ricardo Braga da Silva, 46 anos, motorista da Zona Sul de São Paulo

Ex-assistente administrativo, Ricardo deixou o escritório após 17 anos para investir no transporte rodoviário. Há 15 anos trabalha com uma Iveco Daily 35S14 ano 2013, baú carga seca, levando produtos alimentícios e de limpeza embarcados em Itapicirica da Serra e rodando em Grande São Paulo e Baixada. “É liberdade. Você acaba o serviço no mesmo dia, não leva dor de cabeça para casa”, afirmou. Sempre sozinho nas viagens, só contrata ajudantes ocasionais. “Quando preciso, pego o “chapa” no mercado para dar uma força”, explicou. 🚚

Rodrigo Nogueira Cardoso, 40 anos, motorista da Praia Grande

Com 18 anos de experiência no transporte de cargas, Rodrigo dirige uma Iveco Daily 35.160 ano 2023, equipado com baú carga seca. Ele atua na Baixada Santista e também segue até o Litoral Norte, transportando produtos de limpeza e papel toalha. O trabalho é dividido com a mãe, Lázara, que também dirige. “Ela faz o mesmo serviço que eu faço, só que hoje está de folga”, contou. Para Rodrigo, a parceria familiar é um diferencial na profissão. 🚚



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC





Mercedes-Benz Axor 2545: conforto, capacidade de carga e viabilidade no transporte rodoviário

Ele voltou! O Mercedes-Benz Axor retorna ao line up da marca, agora com tecnologia Euro 6 (Proconve P8). Para nós, que sempre falamos de VUCs, é importante ressaltar que os veículos que fazem o transporte rodoviário são de extrema importância para que toda a cadeia de distribuição seja produtiva. Em outras palavras: eles fazem uma parte da jornada, os VUCs fazem outra, mas devem ser complementares para melhor atender o cliente.

Nosso teste foi com o Axor 2545 6x2, indicado para operações logísticas de médias e longas distâncias, e nossa motorista foi a Juliana Sanchez, muito experiente no trecho. O caminhão utiliza o motor OM 460 de 13 litros, com potência de 450 cv, e câmbio automatizado Powershift 3 Advanced de 12 marchas. O sistema de freio auxiliar conta com o freio-motor Top Brake de série e disponibilidade de Retarder.

O trem de força é um dos principais pontos de evolução. O novo câmbio reduz em até 40% o tempo de troca de marchas em relação à geração anterior, segundo o engenheiro de produto Wilson Baptistucci, da Mercedes-Benz.

O sistema automatizado mantém embreagem e base mecânica semelhantes às do câmbio manual, o que, segundo a marca, simplifica manutenção e amplia a vida útil de peças como embreagem e sincronizadores. A adequação ao Euro 6 inclui novo sistema de catalisadores, compartilhado com a linha Actros, e captação de ar reposicionada para a parte traseira do caminhão, buscando ar mais limpo.

Na parte estrutural, o Axor 2545 adota chassi similar ao do Actros e quinta roda reforçada de série, apta a aplicações como rodotrem e bitrem. O modelo tem Capacidade Máxima de Tração (CMT) de 62 toneladas, podendo chegar a 68 toneladas com o eixo traseiro com redução nos cubos, disponível como opcional para operações que exigem maior força e resistência, como transporte de areia e pedra. A suspensão é metálica, com suspensor na configuração 6x2, característica consagrada pela robustez e durabilidade.

A segurança também recebeu novos recursos. O Axor 2545 traz de série sistemas EBS (freio eletrônico), ABS, ASR, Hill Holder, EBD e ESC (controle eletrônico de estabilidade). O engenheiro de produto destaca que o gerenciamento eletrônico do freio pneumático antecipa em até 20% a resposta de frenagem em comparação a um sistema apenas pneumático, elevando o controle do conjunto e reduzindo risco de tombamento ou efeito "L" em carretas. O modelo pode ser equipado com faróis em LED e grade de proteção.

O caminhão traz ainda tanques de alumínio de 410 e 320 litros (total de 730 litros) e reservatório de Arla 32 de 90 litros. Segundo a Mercedes-Benz, o uso de componentes comuns à linha de extrapesados facilita o pós-venda e reduz custos para frotistas e autônomos.

No interior, a cabina Leito Teto Baixo ou Leito Teto Alto possui suspensão pneumática de série e túnel de 200 mm, o que amplia a área de circulação interna. Para o motorista, isso significa mais facilidade para se movimentar e organizar o espaço de trabalho e descanso. O banco pneumático com 11 regulagens,

o volante multifuncional, a nova alavanca combinada de câmbio e freio auxiliar na coluna de direção e o painel com display de 12,7 cm com sistema EcoSupport são itens pensados para reduzir fadiga e apoiar a condução econômica. Chave inteligente e partida por botão completam a lista de equipamentos.

De acordo com Wilson, a manutenção mais simples do motor OM 460 e do câmbio automatizado, somada à padronização de peças com outros modelos da marca, facilita o dia a dia de quem depende do caminhão para trabalhar. Ele ressaltava ainda que o eixo dianteiro recebeu rolamento compacto blindado, isento de manutenção e lubrificação, o que reduz tempo de parada e custos de oficina.

O Axor 2545 nasce preparado para aplicações variadas. Pode tracionar semirreboques de dois, três ou quatro eixos, em configurações de até 58,5 toneladas, conforme a demanda do cliente. É indicado para transporte de carga geral, granel, contêiner, combustível, carga refrigerada e cegonha, entre outros.

Com essas características, o Axor 2545 volta ao mercado como um extrapesado projetado para o transporte rodoviário e operações logísticas de média e longa distância. A combinação de capacidade de carga, recursos de segurança, interior pensado para jornadas extensas e manutenção simplificada reflete o foco na atividade do motorista profissional, responsável por manter o fluxo de mercadorias nas rodovias do País. 🚛



Ficha técnica

Item	Dados
Motor	MB OM 460 LA, 6 cilindros em linha, 12,8 litros, BlueTec 6
Potência	449 cv (330 kW) a 1.600 rpm
Torque	2.200 Nm (224,3 mkgf) a 1.100 rpm
Câmbio	Automatizada MB G 291-12 PowerShift 3 Advanced de 12 velocidades
Embreagem	Monodisco com 430 mm de diâmetro
Configuração	6x2
Suspensão Dianteira	Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Suspensão Traseira	Molas parabólicas, com balancim, barra estabilizadora e suspensor pneumático no terceiro eixo
Comprimento	7.243 mm
Largura	2550 mm
Altura [LTB/LTA] c/ climatizador, descarregado	3240/3662 mm
Entre-eixos	3.553 + 1.350 mm
PBT	PBT 23.000/30.100
Tanque de Combustível/ Arla	400 / 410* / (410+320)* 90 (*opcional)
Rodas	8.25x22.5 295/80R22.5

VW Kombi transformada mostra versatilidade para transportadores que gostam de viajar

Em meio ao movimento intenso da Vila Mariana, zona sul de São Paulo, um veículo chama atenção: uma VW Kombi 2013 transformada em motorhome. O projeto é do mecânico Cássio, que atua na região e decidiu unir conhecimento técnico e paixão por viagens para criar um projeto único.

“Essa Kombi é de 2013, quando a Volkswagen abandonou o projeto. Ela foi documentada em 2014, então é um modelo de transição. Não é a Last Edition, é a unidade anterior à última produzida”, explica Cássio. O veículo é equipado com motor 1.4 flex refrigerado a água – uma evolução importante para quem está acostumado com os antigos motores a ar.

A proposta do mecânico não se limita a um veículo para lazer. Para ele, a experiência serve de exemplo aos transportadores urbanos que desejam adaptar seus utilitários às necessidades do dia a dia. “A gente fez uma movelaria em estilo náutico, com MDF Ultra contra umidade e madeira ornamental de teca. Tem isolamento térmico para manter o ambiente agradável tanto no frio quanto no calor”, conta.

O interior do veículo reflete a atenção ao detalhe. Há GPS, câmera de ré, kit multimídia e diversos porta-objetos para organizar o espaço. “Esse câmbio, por exemplo, não é original. É uma alavanca runner para facilitar os engates. Funciona como um joystick e assim não se erra as marchas”, explica o mecânico.

A estrutura interna inclui itens pensados para viagens de longa duração: geladeira 12 volts, televisão, pia, micro-ondas, fogão a gás, forno e armários aéreos. “Tudo é modular. Quando você está viajando, transforma o ambiente conforme a necessidade. A pia, por exemplo, tem bomba d’água e duas caixas instaladas na parte inferior do carro para dar estabilidade”, detalha Cássio.

Segundo ele, a distribuição do peso foi planejada para manter a segurança. “A gente coloca o peso máximo da caixa d’água embaixo do carro para dar estabilidade”, afirma. O veículo também recebeu reforços mecânicos para suportar as viagens. “Colocamos molas tipo kit molão para ficar firme na estrada. Também deixamos espaço para suporte de bicicletas”, diz.



VUC Motorhome »»



O motorhome comporta três pessoas – Cássio, a esposa e a filha de 12 anos – e oferece condições para home office durante as viagens. “Aqui você pode usar internet e trabalhar. Já fizemos isso uma vez”, comenta. O espaço se transforma conforme o uso: cama, mesa, cozinha e até chuveiro com box fechado por lona e velcro. “Espaço de Kombi é assim, um centímetro vale um metro”.

O projeto levou um ano e meio para ser concluído, feito aos poucos, fora do expediente. No teto, Cássio instalou um deck com madeira ipê, um bagageiro de 580 litros e placas solares. “As placas alimentam

duas baterias estacionárias. Você pode ficar uma semana, quase 10 dias sem energia elétrica”, explica.

Para os transportadores urbanos de carga, a experiência de Cássio evidencia a flexibilidade do VUC – veículo urbano de carga – que pode ser adaptado tanto para o trabalho quanto para momentos de lazer. “Um VUC serve para carregar e serve para passear”, resume.

Batizada de “Bibi” em homenagem à filha, a Kombi adaptada tornou-se vitrine de criatividade e planejamento. O projeto mostra que, com técnica e cuidado, um utilitário pode ir além do transporte urbano e se transformar em um espaço multifuncional. 🚚

O Tráfico de Animais Exóticos: o comércio milionário que ameaça a biodiversidade no Brasil



comércio ilegal de animais exóticos e silvestres consolidou-se como uma das atividades criminosas mais lucrativas do Brasil. Estimativas indicam que cerca de 38 milhões de animais são retirados da natureza

todos os anos no país, e boa parte acaba abastecendo feiras clandestinas, colecionadores e até o mercado internacional. Apenas em 2024, o Ibama registrou mais de 22 mil apreensões, um número que evidencia a dificuldade de conter esse crime ambiental de forma eficaz.



Ana Julia L. Cagnassi
Médica Veterinária
formada pela
Univ. Metodista
de São Paulo

O Brasil é considerado um dos principais epicentros desse mercado no mundo. Dados de organismos internacionais, como o UNODC (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime), revelam que o país responde por cerca de 15% do tráfico global de fauna. No cenário internacional, mais de 4 mil espécies foram traficadas em 162 países entre 2015 e 2021, colocando o Brasil tanto como fornecedor quanto como rota de passagem.

O funcionamento dessa rede segue uma lógica parecida com a de outros crimes organizados: existem os caçadores, os atravessadores e os vendedores finais. No Brasil, as capturas se concentram nas regiões Norte e Nordeste, onde há maior biodiversidade e menor fiscalização, e a distribuição ocorre principalmente para Sudeste e Sul, onde há mais consumidores. Com o avanço da tecnologia, muitas vendas migraram para as redes sociais e aplicativos de mensagens.

Entre as espécies mais visadas estão as aves, responsáveis por mais de 80% dos animais traficados no país. Papagaios, araras e canários são alvo por sua beleza e canto. Entre os répteis, os jabutis são os mais capturados, frequentemente encontrados em operações de apreensão. Mamíferos de pequeno porte, como saguis, também aparecem em listas

de resgates, especialmente por serem considerados animais de estimação exóticos.

Além das espécies nativas, o Brasil também registra casos envolvendo animais exóticos importados ilegalmente. Em agosto de 2025, por exemplo, o Ibama apreendeu uma carga proveniente da África contendo carcaças de animais silvestres. Meses antes, em Santa Catarina, uma operação em um shopping encontrou dezenas de animais sem documentação — incluindo espécies exóticas e silvestres brasileiras. Esses casos mostram como o país se tornou vulnerável ao tráfico na saída de espécies nativas e na entrada de animais estrangeiros.

As consequências desse comércio são devastadoras. Estima-se que nove em cada dez animais morram antes mesmo de chegar ao destino, vítimas de maus-tratos, transporte inadequado e estresse. Além da perda irreparável de biodiversidade, o tráfico pode disseminar doenças zoonóticas, afetando tanto animais quanto seres humanos. Outro ponto crítico é o envolvimento com redes criminosas maiores, que utilizam o tráfico de fauna como parte de um ecossistema ilícito que inclui armas e drogas.

As autoridades tentam responder com operações conjuntas que envolvem Ibama, polícias militares ambientais e ministérios públicos. Quando resgatados, os animais são encaminhados para os Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), onde recebem cuidados e, sempre que possível, são reintroduzidos na natureza. Apesar dos esforços, os números crescentes de apreensões mostram que a repressão sozinha não é suficiente, é preciso reduzir a demanda desses animais.

Para quem deseja adquirir animais de forma legal, existem mecanismos de verificação de procedência. Todo animal legalizado deve vir acompanhado de Nota Fiscal, além de possuir uma marcação individual: aves com anilhas e mamíferos ou répteis com microchips. Também é necessário o Certificado de Origem emitido pelo sistema Sisfauna, e, em casos de espécies listadas na convenção internacional CITES, a apresentação da licença correspondente. Estados como São Paulo oferecem ainda consultas online pelo sistema SIGAM/SEMIL.

O consumidor deve ficar atento, pois espécies populares como jabutis e papagaios só podem ser adquiridas em criadouros autorizados. Nunca é permitido comprar animais diretamente da natureza. As secretarias ambientais estaduais e o próprio Ibama disponibilizam guias com orientações sobre como checar a autenticidade dos documentos e evitar cair em fraudes.

Em caso de suspeita de tráfico, a recomendação é clara: não comprar e denunciar. O canal mais conhecido é a Linha Verde do Ibama (0800 61 8080), que também possui formulário eletrônico. Além disso, denúncias podem ser feitas à Polícia Militar/ambiental e aos órgãos ambientais estaduais. ONG's como a WWF e a Greenpeace também oferecem

orientações sobre como reunir provas e colaborar com as autoridades.

Por fim, combater o tráfico de animais exóticos e silvestres depende de uma consciência coletiva. Ao recusar animais sem origem comprovada e denunciar práticas ilegais, a sociedade ajuda a enfraquecer uma cadeia que provoca sofrimento, desequilíbrios ecológicos e perdas irreversíveis para a biodiversidade. Cada consumidor tem o poder de romper o elo da demanda que sustenta esse comércio clandestino. 🚚



Foto: Freepik.com



Compromisso com inclusão no setor automotivo foi tema no ABX 2025

A AMMA – Associação de Mulheres do Mercado Automotivo segue abrindo portas, conquistando espaços e promovendo o ideal da representatividade. Em setembro a associação esteve presente na ABX 2025, com a participação da presidente Carla Lorettha Nória, que levou ao palco da Arena ABX um discurso inspirador sobre diversidade e inclusão no setor automotivo.

Carla destacou que, embora as mulheres sejam maioria na população, 52,2%, ainda representam apenas 21% da força de trabalho na indústria do setor (o aftermarket ainda não está mapeado). Para ela, esse cenário precisa mudar.

“As mulheres estão aqui faz tempo, então por que não estão proporcionalmente representadas? Nosso papel é criar oportunidades, acolher e preparar as que já estão e abrir caminhos para que mais possam entrar”, reforçou.

O painel, totalmente dedicado ao mercado de reposição automotiva, contou também com a presença de Luiz Fraga, vice-presidente do Sindirepa SP, e teve a mediação de Carolina Vilanova, editora-chefe das revistas Oficina News e Frete Urbano.

Durante sua fala, Carla ressaltou ainda a importância de olhar para todos os grupos minorizados, lembrando que diversidade não se limita à presença, mas exige participação real.

“Diversidade não é apenas presença, é participação real. Empresas que valorizam diferentes vozes e perspectivas aprendem mais, inovam mais e entregam mais. Nosso compromisso é fazer com que as empresas reflitam a sociedade em toda a sua pluralidade e, com parcerias estratégicas, construir um mercado que acolha e reconheça cada pessoa que dele faz parte.”, disse.

Lançada em 2025, durante a AUTOMEC, a AMMA já vem expandindo suas ações nacionalmente. A entidade é um ecossistema independente composto por mulheres que transformam o setor automotivo por dentro, com competência, inovação e propósito.

Seja por meio de programas de formação técnica, comportamental e de negócios, ou por eventos que unem, mentorias que impulsionam, conteúdos que inspiram e parcerias que abrem portas, a AMMA mostra que sororidade e estratégia podem caminhar juntas para gerar impacto. 🚚



Crise ambiental: como preparar as crianças para os desafios do planeta



O planeta atravessa uma crise climática sem precedentes. Tempestades mais intensas, secas prolongadas, queimadas e ondas de calor extremo deixaram de ser previsões futuras para se tornarem parte da rotina de milhões de pessoas. Segundo especialistas, os impactos dessa crise recaem de forma ainda mais dura sobre crianças e adolescentes, cuja saúde física e emocional já está sendo afetada pelas mudanças no clima. Nesse cenário, a educação surge como ferramenta central para preparar as novas gerações.

Há pelo menos seis décadas, cientistas alertam para os efeitos do aquecimento global. O Protocolo de Quioto, firmado em 1997, foi um dos primeiros marcos internacionais para conter as emissões de gases de efeito estufa. No entanto, como lembra o pesquisador Carlos Rittl, a emergência climática já está em curso. “Não falamos mais de futuro. Os efeitos estão batendo à nossa porta com enchentes, secas e incêndios em todo o país”, afirma.

A urgência, portanto, é pensar em como equipar os jovens para lidar com essa realidade. Para o professor Pedro Jacobi, da USP, a educação ambiental deve ser transversal e contínua: “Não basta uma disciplina isolada. É preciso que o conhecimento sobre clima esteja presente desde as primeiras séries até a universidade”. Ele defende ainda apoio constante aos professores, com formação continuada e acesso a materiais didáticos de qualidade.

Na prática, isso significa formar cidadãos capazes de compreender a relação entre suas escolhas e o equilíbrio do planeta. Segundo a educadora ambiental Mônica Pilz Borba, fundadora do Instituto 5 Elementos, “não podemos ignorar que estamos deixando problemas graves para as próximas gerações. É necessário oferecer instrumentos para que saibam o que enfrentarão e como agir”.

Esse preparo, no entanto, não deve se restringir à sala de aula. Conversar com crianças sobre mudanças climáticas em casa ou na comunidade é igualmente essencial. Especialistas recomendam uma abordagem equilibrada: dizer a verdade sem alarmar, mostrar os problemas, mas também destacar soluções possíveis.

O Instituto Clima e Sociedade lembra que “o medo paralisa, mas a ação empodera”. Assim, é importante estimular práticas como economizar água e energia, cuidar das plantas, separar o lixo e participar de mutirões ambientais.

Relatórios internacionais reforçam o papel da educação como pilar estratégico. A Unesco aponta que alfabetização ambiental é fundamental para frear os impactos do aquecimento global, incentivando atitudes conscientes e fortalecendo a adaptação das populações mais vulneráveis. Já o Unicef alerta que cerca de 40 milhões de crianças brasileiras estão expostas a riscos climáticos severos, o que exige políticas públicas que coloquem esse público no centro do debate.

As escolas também podem ser espaços exemplares, incorporando práticas sustentáveis em sua própria estrutura: uso de energia renovável, hortas pedagógicas, reciclagem e aulas ao ar livre. Atividades práticas ajudam a consolidar aprendizados e despertam a curiosidade. Mais do que transmitir conhecimento, trata-se de cultivar valores.

Além disso, a formação ambiental contribui para novas possibilidades profissionais. Áreas como engenharia ambiental, energias renováveis, agricultura sustentável e urbanismo verde estão em expansão e exigem profissionais capacitados para propor soluções inovadoras. Preparar os jovens para esse mercado é também uma forma de enfrentar a crise climática.

A mensagem central é clara: o combate às mudanças climáticas é um compromisso intergeracional. Cabe à geração atual criar as bases, mas os jovens de hoje serão os protagonistas de amanhã. Ao incluir as crianças nesse diálogo desde cedo, estamos não apenas ensinando sobre o planeta, mas também plantando a esperança de um futuro mais justo, saudável e sustentável. 🚲



Valquiria Stoianoff
é jornalista formada
pela Univ. Metodista



Foto: Freepik.com

Biometano: por um transporte urbano de cargas mais sustentável

Por décadas, o diesel foi sinônimo de força e autonomia no transporte de cargas, mas hoje esse cenário ficou mais diversificado e sustentável. Entre as alternativas energéticas, o biometano desponta como um combustível capaz de unir performance, economia e redução drástica das emissões de CO₂, ou seja, benefícios que impactam diretamente o bolso e a imagem do transportador urbano.

Isso ficou bem claro na última Fenatran, em que as principais montadoras apresentaram modelos prontos para rodar com gás biometano. A Iveco mostrou o S-Way NG (6x2, 460 cv e 53 toneladas de CMT), que pode rodar tanto com gás natural veicular (GNV) quanto com biometano, e o Tector NG.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO) destacou o Constellation 26.280 Biometano, projetado para coleta de resíduos sólidos em centros urbanos. Já a Scania trouxe seus caminhões a gás e biometano, reforçando o compromisso com a descarbonização do transporte pesado.

Para o motorista e a transportadora, isso significa que já existem opções comerciais, com rede de pós-venda e garantia de fábrica. Não se trata mais de um combustível experimental, mas de uma alternativa em expansão, inclusive com contratos de fornecimento garantidos nas principais rodovias do Sudeste.

Como funciona e por que é diferente

Produzido a partir de resíduos urbanos em aterros sanitários ou de rejeitos agroindustriais, o biometano é um gás renovável, semelhante ao GNV, mas com vantagens ambientais e econômicas. Ele substitui combustíveis fósseis como diesel, gasolina, GNV e GLP, reduzindo em até 90% as emissões de CO₂.

Além de ser 100% nacional, o biometano não depende de variações cambiais, nem da compra de créditos de carbono, o que dá previsibilidade aos custos operacionais. Para o transportador, essa estabilidade é cada vez mais valorizada por clientes que exigem logística verde em suas cadeias de suprimento.

Casos reais e números que impressionam

No Brasil, a Gás Verde, maior produtora de biometano da América Latina, fechou contrato para fornecer combustível e caminhões Scania GH 460 6x2 a gás — todos movidos a biometano — para empresas que buscam zerar emissões em operações logísticas. Os 40 primeiros veículos já começaram a ser entregues em 2025.

Um exemplo é o case L'Oréal, que passou a abastecer 13 caminhões com biometano para ligar sua fábrica em Vila Jaguará ao centro de distribuição em Jarinu



(SP). São cerca de 750 viagens mensais e redução expressiva das emissões de gases de efeito estufa.

Segundo a VWCO, um Constellation 26.280 Bio-metano que rode entre 50 e 70 mil km por ano pode evitar até 150 toneladas de CO₂ no período. Já a Scania afirma que seu caminhão GH 460 6x2 movido a biometano, equipado com “mochilão” de cilindros, alcança 650 km de autonomia com desempenho similar ao diesel.

Brasil: de pioneiro em etanol a líder em biometano

Com 50 anos de experiência em biocombustíveis (etanol e biodiesel), o Brasil chega preparado para a nova fase. Em 2024, Brasil e Japão lançaram, na 1ª Reunião Ministerial sobre Combustíveis Sustentáveis em Osaka, a meta de quadruplicar o uso global de biocombustíveis até 2035 – compromisso que será tema central da COP30, em Belém.

Segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA), o país reúne condições únicas para liderar essa agenda, combinando escala de produção, infraestrutura e políticas públicas. O biometano é apontado como um dos vetores centrais para descarbonizar o transporte pesado e urbano, ao lado do biodiesel, do HVO e dos veículos elétricos.

O que isso significa para o motorista de VUC

Para quem vive o dia a dia da distribuição urbana, a entrada do biometano traz impactos práticos:

- Mais opções de caminhões com tecnologia de fábrica, manutenção e rede credenciada.
- Economia previsível, já que o biometano tem preço indexado à inflação e não ao dólar.
- Imagem sustentável, que pode garantir contratos com clientes que exigem transporte limpo.
- Desempenho similar ao diesel, sem perda de potência ou torque nas operações urbanas.

Com metas globais mais rígidas e clientes pressionando por logística verde, dominar esse tema é um diferencial competitivo para o transportador. Montadoras, fornecedores de combustível e governos estão criando a infraestrutura para que a transição seja viável, do aterro sanitário às rodas dos caminhões.

Ao lado dos caminhões elétricos e híbridos, o biometano consolida o transporte sustentável como realidade no Brasil. O motorista de veículo urbano de carga, que sempre buscou autonomia e rentabilidade, agora pode somar um novo atributo: ser protagonista de uma transformação que alia economia, tecnologia e responsabilidade ambiental. 🚚



☎ (19) 3782-6060

📞 (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP

www.acessoriosparacaminhoes.com.br

3vias@acessorios3vias.com.br



POSTO AUTORIZADO DE SERVIÇO E ENSAIO

VDO

Camisa nove, a magia do artilheiro que encanta o futebol



gol é o que move o futebol. O gol é a paixão do futebol. No final, tudo se resume ao gol.

Ninguém vai num jogo de futebol para ver defesas de goleiro. Ninguém vai ao estádio para ver zagueiro dar chutão para o alto. Torcedor vai ao estádio para ver gols e ver gols do seu time de coração. E isso fica muito mais gostoso quando seu time tem um artilheiro, um camisa nove, um fazedor de gols.

Aquele cara que resolve. Aquele centroavante que quando pega na bola, quando chega na área faz o seu coração palpitando mais rápido, faz você se levantar da arquibancada com aquela sensação de que o gol está chegando, que está próximo. E aí vem a explosão do goooooo!!!!!!!

No futebol moderno de hoje está cada dia mais difícil termos o centroavante artilheiro, o camisa nove fazedor de gols, o centroavante de ofício. Hoje o futebol está mais coletivo. É normal que os gols sejam divididos entre todos os jogadores. A responsabilidade pelo gol não é mais do centroavante, é também do meia, do ponta, do médio volante, do zagueiro e até mesmo do goleiro. Rogério Ceni que o diga.

Artilheiro de muitos gols é coisa do passado, é da época de Roberto Dinamite, de Dada Maravilha, de Dimba e de Serginho Chulapa. Que saudades.



Carlos Briotto é jornalista formado pela Univ. Metodista

Ano	Jogador	Equipe	Gols	Jogos
2004	Washington	Athletico Paranaense	34	38
2003	Dimba	Goiás	31	41
1997	Edmundo	Vasco da Gama	29	28
1999	Guilherme	Atlético Mineiro	28	27
1977	Reinaldo	Atlético Mineiro	28	18
2022	Cano	Fluminense	26	38
1986	Careca	São Paulo	25	28
2019	Gabigol	Flamengo	25	29
2011	Borges	Santos	23	31
2010	Jonas	Grêmio	23	33
1995	Túlio Maravilha	Botafogo	23	25
2000	Adhemar	São Caetano	22	NE*
2005	Romário	Vasco da Gama	22	30
1983	Serginho Chulapa	Santos	22	21
2013	Éderson	Paranaense	21	36
2008	Keirrison	Coritiba	21	31
2008	Kléber Pereira	Santos	21	35
1973	Ramón	Santa Cruz	21	34
2001	Romário	Vasco da Gama	21	18
1998	Viola	Santos	28	28
2008	Washington	Fluminense	21	28

* Não especificado: as fontes não fornecem o total de jogos que Adhemar participou em 2000 para atingir os 22 gols.

Hoje, ao final do campeonato, é comum o artilheiro acabar com 15, 16 ou até 20 gols. Mais que isso é coisa rara. Mas não seria legal terminar com 29, 31 ou até mesmo com 34 gols? Pois bem, num passado não tão distante isso era normal. Quem é mais novo talvez não saiba, mas no nosso campeonato brasileiro havia esses jogadores.

Dos 56 anos de campeonato brasileiro (levamos em conta também os campeonatos unificados pela CBF), em 29 deles tivemos artilheiros com mais de 20 gols. Nos últimos 10 anos somente quatro terminaram a temporada com mais de 20 gols. E aqui vale uma ressalva: foram mais de 20 gols em 38 rodadas. Reinaldo, jogador do Atlético Mineiro, em 1977, foi artilheiro do campeonato com 28 gols em 18 jogos. Média de 1,55 gols por jogo.

Outra curiosidade é que nesses 56 anos de Campeonato Brasileiro, em apenas dois deles tivemos jogadores estrangeiros como artilheiro. O uruguaio Pedro Rocha, jogador do São Paulo, em 1978, com 17 gols e German Cano, do Fluminense, com 26 gols em 2022. Cano precisou de 38 jogos, já Pedro Rocha de 18 rodadas.

Falando de esportes »»

O maior artilheiro do Brasileirão foi Washington, do Athletico Paranaense. Em 2004 ele marcou 34 gols em 38 jogos. Completam o TOP Five Dimba, do Goiás, com 31 gols em 41 jogos; Edmundo, do Vasco da Gama, com 29 gols em 28 jogos; Guilherme e Reinaldo, ambos do Atlético Mineiro, com 28 gols cada em 27 e 18 jogos respectivamente. No box ao lado os 20 principais artilheiros.

Não contente em ser artilheiros, alguns jogadores repetiram a dose algumas vezes. Entre eles temos verdadeiros ícones do futebol nacional, tais como Pelé, Zico, Romário e o maior artilheiro de todos, Dadá Maravilha, o famoso “Dadá peito de aço”. O único jogador, assim como o beija-flor, que parava no ar para cabecear. É dele a frase: “Não existe gol feio. Feio é não fazer”. 🚗

Jogadores com maior número de artilharia

Vezes artilheiro	Jogador	Edições
3	Dadá Maravilha	1971, 1972 e 1976
3	Túlio Maravilha	1989, 1994 e 1995
3	Fred	2012, 2014 e 2016
2	Pelé	1961 e 1964
2	Toninho Guerreiro	1966 e 1968
2	Zico	1980 e 1982
2	Roberto Dinamite	1974 e 1984
2	Romário	2001 e 2005
2	Washington	2004 e 2008
2	Gabigol	2018 e 2019



Foto: Freepik.com



Gerenciamento de frotas

www.mipmedidores.com.br

Posto de ensaio credenciado Inmetro



VDO

Tacógrafos • Ar condicionado • Climatizadores • Rodoar • Geladeiras • Acessórios



DENSO



SPHEROS



Rufina
Climatizadores

Av. Presidente Tancredo Neves, 590 | Sacomá - São Paulo/SP | (11) 5060-5070

Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 2100 | Industrial - Osasco/SP | (11) 3693-2722

»» *Siga em frente*

“Se você continuar dormindo os seus sonhos não vão se realizar”

“Em meio aos planos, desejos e sonhos, o importante é jamais desistir”

“Faça tudo com determinação e mesmo que não tenha êxito, você irá se sentir vitorioso”

“Quando você não vence com dignidade, ganhar se torna um fracasso”

“Quem perde de sorriso no rosto e cabeça levantada, é tão vencedor quanto quem ganha”

“Quando obtém conhecimento, você nunca sai perdendo”

RODAFUSO®
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

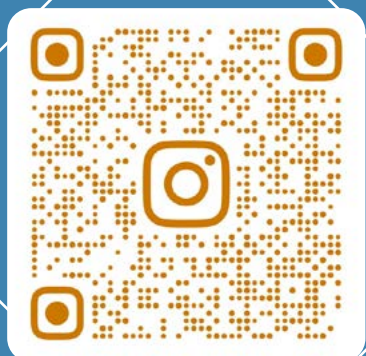
www.rodafuso.com.br

11 2148-5500

A Revista Frete Urbano VAI NA MESMA DIREÇÃO QUE VOCÊ!



Se você trabalha com transporte urbano de carga, a informação certa pode fazer toda a diferença no seu trajeto.



 Siga agora:
@revistafreteurbano

 A Revista Frete Urbano é uma publicação feita sob medida para você! Aqui você encontra:

-  Dicas de manutenção e cuidados com o seu VUC
-  Novas tecnologias e veículos eletrificados para o transporte de cargas
-  Mobilidade urbana e gestão de frotas
-  Logística e soluções práticas
-  Sustentabilidade

 A sua carga certa de informação, feita por quem entende do assunto.

 Acesse: www.revistafreteurbano.com.br

REVISTA

FRETE URBANO

www.revistafreteurbano.com.br
Informação para o transportador VUC

Pode contar

com a líder
em suspensão
para pick-ups
e vans



Componentes de Suspensão é Nakata

Com a Nakata, você pode contar, sempre. É uma linha completa de amortecedores, bandejas, pivôs, bieletas, molas, kits e barras de reação de alta durabilidade para os utilitários mais vendidos no Brasil. É estabilidade e qualidade para quem não pode ficar parado. Pode contar!

Desacelere. Seu item maior é a vida.

APROVEITE E AÇESSE
OS CONTEÚDOS FEITOS PARA VOCÊ.



YOUTUBE
Dicas técnicas
que fazem
diferença no
seu dia a dia.



BLOG
Tudo sobre
carreira, tecnologia,
manutenção
e peças.



**VEJA AQUI
A TABELA**
de amortecedor
Nakata com
seu celular.

NAKATA®
PODE CONTAR